



Cinco meses em instalações provisórias

## **Tribunal de Santa Maria da Feira com milhares de diligências para reagendar**

13.10.2008 Lusa

O tribunal de Santa Maria da Feira ficou com milhares de diligências sem efeito durante os cinco meses em que trabalhou nas instalações provisórias num armazém, industrial.

O tribunal abriu hoje em instalações novas. "Cerca de 100 diligências por dia" foram dadas sem efeito durante os cinco meses, revelou a juíza-presidente, Ana Maria Ferreira.

"Não tenho ainda um número preciso, mas certo é que cerca de 100 diligências por dia foram dadas sem efeito entre julgamentos e inquirições. Não estou a falar apenas só nos juízes, estou a falar de juízes e magistrados do Ministério Público", explicou Ana Maria Ferreira.

Com o tribunal novo, chegaram ao fim os efeitos dos provimentos. Mas todas as diligências que não foram feitas vão ter que ser reagendadas.

"Há, portanto, muito trabalho de reagendamento para fazer", disse. Segundo a magistrada, o tempo de recuperação do serviço pendente "pode implicar outras formas de trabalhar, nomeadamente optar por despachar menos processos, mas mais diligências".

O tribunal abriu hoje com todos os serviços a deixarem o armazém industrial que os instalou desde o encerramento do Palácio da Justiça, em Abril deste ano, devido ao risco de ruína.

Durante o período das obras, o tribunal esteve a funcionar num armazém industrial com cerca de 1.200 metros quadrados, onde foram tratados apenas julgamentos dos processos urgentes de direito cível e trabalho.

No novo edifício - localizado próximo das instalações que foram encerradas - trabalham actualmente 130 pessoas, incluindo magistrados judiciais e do Ministério Público.